ESTADO NUTRICIONAL E ANEMIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE ESCOLAS PÚBLICAS: UMA INTERVENÇÃO ANTES E APÓS SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL COM FERRO

NUTRITIONAL STATUS AND ANEMIA IN CHILDREN AND ADOLESCENTS ATTENDING PUBLIC SCHOOLS: A BEFORE AND AFTER INTERVENTION WITH IRON SUPPLEMENTATION

Eliana Pereira Vellozo - Pós-doutoranda do Departamento de Pediatria da Universidade Federal de São Paulo.

Josefina Aparecida Pellegrini Braga - Professor Adjunto do Departamento de Pediatria da Universidade Federal de São Paulo.

Maria Aparecida Zanetti Passos – Pós-doutoranda do Programa de Pós-Graduação Educação e Saúde na Infância e na Adolescência, Universidade Federal de São Paulo.

Maria Sylvia de Souza Vitale- Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação Educação e Saúde na Infância e na Adolescência, Universidade Federal de São Paulo.

Mauro Fisberg- Instituto Pensi, Fundação José Luiz Setúbal, Hospital Infantil Sabará, São Paulo – SP, Brasil.

Resumo

Introdução: O déficit de estatura e anemia são indicadores importantes para condições nutricionais inadequadas das populações. **Objetivo:** Avaliar o estado nutricional e sua relação com a anemia, pré e pós-intervenção, com suplemento adicionado de ferro em preparações alimentares comparado ao grupo controle. **Método:** Ensaio clínico randomizado, duplo cego, realizado com 2.353 indivíduos entre 3 e 14 anos. Considerou-se para o tamanho da amostra os valores da diferença de hemoglobina entre os grupos intervenção e controle, entre o pré-intervenção e após intervenção. O poder da amostra foi de 99,9%. Foram utilizados os critérios da OMS para diagnóstico de anemia. E os dados antropométricos pelas curvas de crescimento da OMS. Para a estatística descritiva, a frequência absoluta e relativa, a média e o desvio padrão foram utilizados para descrever a idade. Para estatística analítica, foram utilizados os testes de homogeneidade marginal e *McNemar*, para as comparações das frequências entre os tempos. Para comparar os grupos em T0 e a associação entre a manutenção do estado anêmico e as variáveis antropométricas em T1, utilizou-se o teste do qui-quadrado e o teste exato de Fisher. Para comparar a média de idade entre os grupos, foi utilizado o teste *t de Student* para amostras independentes com variâncias homogêneas. O nível de significância foi

estabelecido em 5% ($p \leq 0,05$). **Resultados:** A maioria dos participantes apresentou valores adequados de estatura para a idade e IMC para idade. Não foi observada associação entre estado nutricional e anemia por deficiência de ferro (IDA), independentemente do grupo de alocação. Após a intervenção, houve redução de crianças anêmicas nos dois grupos; no entanto, houve redução mais significativa no grupo intervenção quando comparado ao grupo controle, $p < 0,0001$. Houve também uma redução maior no número de indivíduos anêmicos com baixa estatura para a idade no grupo de intervenção quando comparado ao controle, $p = 0,028$. **Conclusão:** No grupo suplementação, aqueles que permaneceram anêmicos durante o estudo foram mais propensos a continuar anêmicos após a intervenção, com menor estatura; sem outra associação ou diferença entre os grupos.

Palavras-chave: Anemia por deficiência de ferro; Estado nutricional; Obesidade; Crianças; Adolescentes